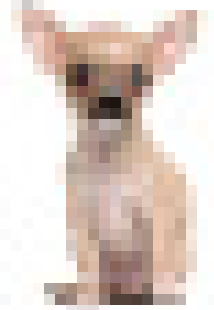
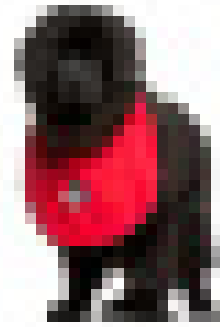
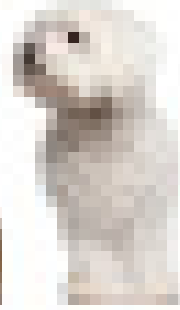
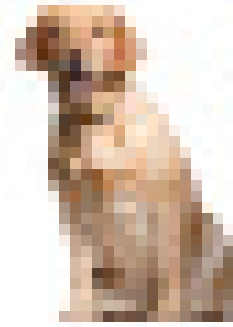
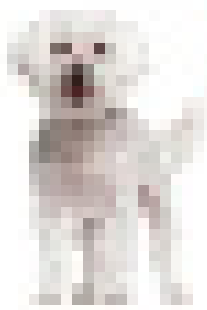
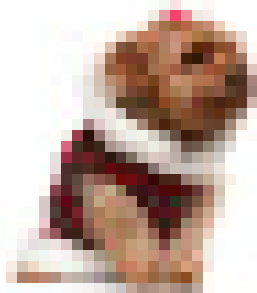
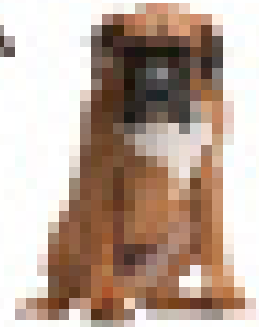
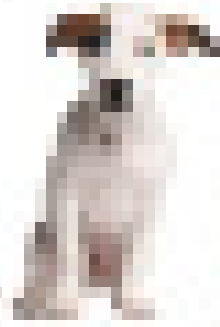
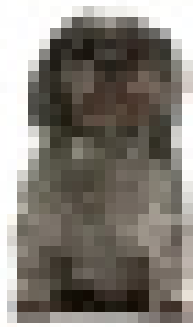
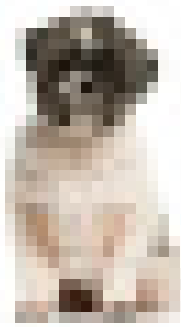


Título original: *Fit Dog*
Autor: *Arden Moore*
Copyright © Quid Publishing 2015
Tradução © Brilho das Letras, Lisboa, 2018
Tradução: *Isabel Ferreira*
Revisão: *Anabela Macedo / Editorial Presença*
Composição: *Hugo Neves*
Impresso na China
Depósito legal nº 430036/17
1ª edição, Lisboa, fevereiro, 2018

Jacarandá é uma chancela da Brilho das Letras
Reservados todos os direitos
para a língua portuguesa (exceto Brasil) à
Brilho das Letras
Uma empresa Editorial Presença
Estrada das Palmeiras, 59
Queluz de Baixo
2730-132 Barcarena
info@jacaranda.pt
www.jacaranda.pt
facebook.com/jacarandaeditora

Dedico este livro ao meu querido duo canino,
Chipper e Cleo, aos nossos «primos caninos»
preferidos, *Gracie, Maddie, Jeanne, Stan*
e *Buddy*, e a todos os cães do mundo,
por trazerem alegria e riso às nossas vidas.







Índice

Prefácio 9

Introdução 10

CAPÍTULO 1 Saúde geral 13

CAPÍTULO 2 Conhecer o seu cão 27

CAPÍTULO 3 Beleza e higiene 49

CAPÍTULO 4 Alimentos e nutrição 69

CAPÍTULO 5 Treino de obediência 83

CAPÍTULO 6 Truques da lida doméstica 95

CAPÍTULO 7 Truques básicos para exposições 103

CAPÍTULO 8 Truques avançados para exposições 113

CAPÍTULO 9 Sociabilizar 121

CAPÍTULO 10 Viajar 137

CAPÍTULO 11 Desportos caninos 147

CAPÍTULO 12 Primeiros Socorros para animais 157

CAPÍTULO 13 Orçamento 169

CAPÍTULO 14 Idade avançada 177

Leituras Complementares 187

Índice remissivo 188

Créditos fotográficos 192



Prefácio



Bem-vindo ao *Cão em Forma*. Estou certa de que vai considerar estas páginas incrivelmente úteis ao longo da vida do seu cão. Quer tenha adotado um cachorro, tenha um cão adulto ou viva com um cidadão canino sénior, encontrará informações que o ajudarão a manter o seu amigo saudável.

Enquanto veterinária, posso assegurar que o modo como cuida do seu cão influencia bastante a qualidade e a esperança de vida dele. Como dono, é importante consciencializar-se acerca das necessidades do seu cão. Não existe ninguém mais qualificado para o ajudar do que Arden Moore, a autora deste livro.

Arden é perita em tudo o que está relacionado com cães. O seu conhecimento, bem como o talento com que o transmite, irão ajudá-lo a manter o seu cão saudável e feliz.

Além de informações básicas, nestas páginas encontrará também instruções mais completas e pormenorizadas. Descobrirá como escovar e cuidar da higiene do seu cão, como treiná-lo de forma correta, quando levá-lo ao veterinário e o que esperar quando o fizer e, também, como cuidar do seu cão em caso de acidente, aplicando técnicas de primeiros socorros devidamente testadas. Descobrirá também um pouco acerca da raça do seu amigo e de outras raças em que possa estar interessado. Este livro tem tudo isso e muito mais.

Portanto, leia e aprecie. Também sugiro que mantenha este livro à mão para consulta futura: é o tipo de obra a que vai querer recorrer várias vezes.

Atenciosamente,

LORIE HUSTON

LORIE HUSTON, MÉDICA VETERINÁRIA

Lorie, veterinária certificada e acreditada autora de textos jornalísticos, foi, em 2014, finalista no rol de nomeadas para o *Pet Industry Woman of the Year*. É a autora de *Labrador Retrievers: How to Be Your Dog's Best Friend* e fundadora do blogue *Pet Health Care Gazette* e da rede social *Savvy Pets*.

Introdução



Considere este livro como um guia personalizado sobre o universo canino! Está repleto de orientações detalhadas, truques, dicas e revelações para assegurar que o seu companheiro desfruta de uma vida longa, saudável e aprazível.

É certo que por todo o mundo podem predominar os gatos. Mas são os cães que detêm o título de melhor amigo do homem (e da mulher). A popularidade canina está mais forte do que nunca. Sejam realistas, os nossos cães influenciam o que compramos, as atividades que fazemos, onde vivemos e como decoramos os nossos lares. Admito prontamente que comprei a minha casa por ter quintal e espaço para construir um condomínio canino em anexo, com uma porta para cães a ligar as habitações a partir da minha sala. Nunca fui adepta de correr, até ter oportunidade de participar em corridas caninas — cinco quilómetros com os cães à trela. Em minha casa, o chão é laminado e de tijoleira, porque, ao contrário da alcatifa, é muito mais fácil de limpar.

Passeie por este livro e descubra coisas como, por exemplo, levar a melhor sobre a necessidade que o seu cão tem de escavar ou roer, redirecionando-a para algo mais aceitável. Saiba como esticar o orçamento familiar sem sacrificar a qualidade dos cuidados do cão e como aplicar primeiros socorros ao seu amigo. Aprenda também a fazer escolhas nutricionais inteligentes e a impedir que o seu cão se torne um glutão obeso.

Sinto-me honrada por guiá-lo, a si e ao seu cão do século xi. Desde bebé, convivo com um ou dois cães. A minha amizade canina começou com um *beagle*, muito doce e gorducho, chamado *Crackers*, e com um cão vivaz, arraçado de *border collie*, chamado *Peppy*, que nadava comigo no lago do quintal. À noite, ambos deixávamos manchas no colchão. Agora tenho a *Chipper* e a *Cleo*. A *Chipper*, arraçada de *husky* siberiano e *golden retriever*, com onze anos mantém a sua energia juvenil e um modo alegre de ver a vida. É uma cadela resgatada que se transformou em celebridade, marcou presença em inúmeros programas de televisão comigo e ajudou-me a dar aulas práticas de primeiros socorros para animais. A *Cleo*, arraçada de *caniche* anão e *basset hound*, foi resgatada da rua e agora vive para aquecer colos e surfar quando o tempo está bom. Consta no *Livro Guinness de Recordes* como um dos dezassete cães a surfar numa prancha até terra. Agora que tem doze anos, chamamos-lhe «Betty White dos Surfistas Caninos».

Os nossos cães conquistam-nos com o ladrar. Deliciam-nos. Fascinam-nos. Amam-nos. Portanto, chame o seu cão, mergulhe nestas páginas e aprenda a ser o melhor amigo dele.

Arden Moore







CAPÍTULO 1

Saúde
geral

Quão saudável é o seu cão?

Uma das melhores formas de ser o melhor amigo do seu cão é fazer uso de todos os sentidos quando o inspeciona. Não necessita de treino especial — precisa apenas de capacidade de observação e dedicação à saúde do seu cão.



Conhece-o bem, do focinho à cauda? Um exame veterinário anual é essencial para todos os cães, mas é só um ponto de partida para os cuidados de saúde do seu amigo. A sua missão é identificar o que é normal nele e conseguir captar sinais de aviso iniciais, antes que se tornem em problemas de saúde. Isso implica olhar, tocar e cheirar.

Em vez de o acariciar despreocupadamente, comece a acariciá-lo com a saúde em mente. Uma vez por semana, escolha uma altura sem distrações e dedique cinco a dez minutos a examiná-lo da ponta do focinho até à ponta da cauda. Estes exames semanais podem detetar potenciais problemas logo no início, quando o tratamento é mais eficaz. Reconheça o que é normal no seu cão e preste atenção a qualquer mudança. Lembre-se de que as alterações na rotina do seu amigo — quanto come ou bebe, o horário das necessidades, quando e quanto tempo dorme e o seu nível de energia — podem ser indícios de que ele não se sente no seu melhor.

Eis dez exames rápidos, fáceis e eficazes que pode fazer em casa. Anote os sinais vitais e registe quaisquer alterações, para que possa informar o veterinário. Começemos com uma inspeção minuciosa à cabeça do seu cão.



1 EXAMINE OS OLHOS.

Os olhos saudáveis são brilhantes, sem sinais de matiz vermelho ou amarelo na parte branca (também conhecida por esclerótica) nem no interior do olho. As pupilas devem ser simétricas, constringirem-se perante uma luz intensa e expandirem-se no escuro. Não devem existir descargas (muco) a sair do canal lacrimal.

2 VERIFIQUE AS ORELHAS.

O seu cão foi abençoado com uma excelente audição. Quer tenha orelhas eretas ou caídas, ele tem a capacidade muscular de as movimentar de forma independente e de se focar em diversos volumes de som, vindos de distâncias diferentes. Examine a orelha exteriormente e no interior, procure sinais de vermelhidão, arranhões, excesso de cera ou de odor. Um cão com ácaros nos ouvidos, por exemplo, terá algo semelhante a borras de café dentro das orelhas.

3 EXAMINE O NARIZ.

Um nariz saudável pode ser preto, cor-de-rosa ou manchado, depende da raça do cão. Qualquer descarga nasal deverá ser límpida e em pouca quantidade. Ao contrário do que possa ter ouvido, um nariz saudável também pode ser seco. Só não pode ser extremamente seco e rachado, nem demasiado húmido e com muco espesso.

4 VERIFIQUE AS GENGIVAS E OS DENTES.

A maioria dos cães exhibe gengivas rosadas, um sinal claro de saúde. Abra suavemente a boca do seu cão e avalie o aspeto das gengivas. Faça o chamado teste de perfusão capilar (TPC): pressione suavemente a gengiva por cima de um dos dentes caninos e liberte-a. Se a circulação for saudável, a cor deve regressar ao rosado dentro de dois segundos. De seguida, inspecione os quarenta e dois dentes e procure rachaduras. Por fim, cheire o hálito dele. Não deve sentir um mau odor. O mau hálito pode ser indício de doença periodontal ou de um órgão, como o fígado ou os rins, em más condições.



5 CONTE A FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA.

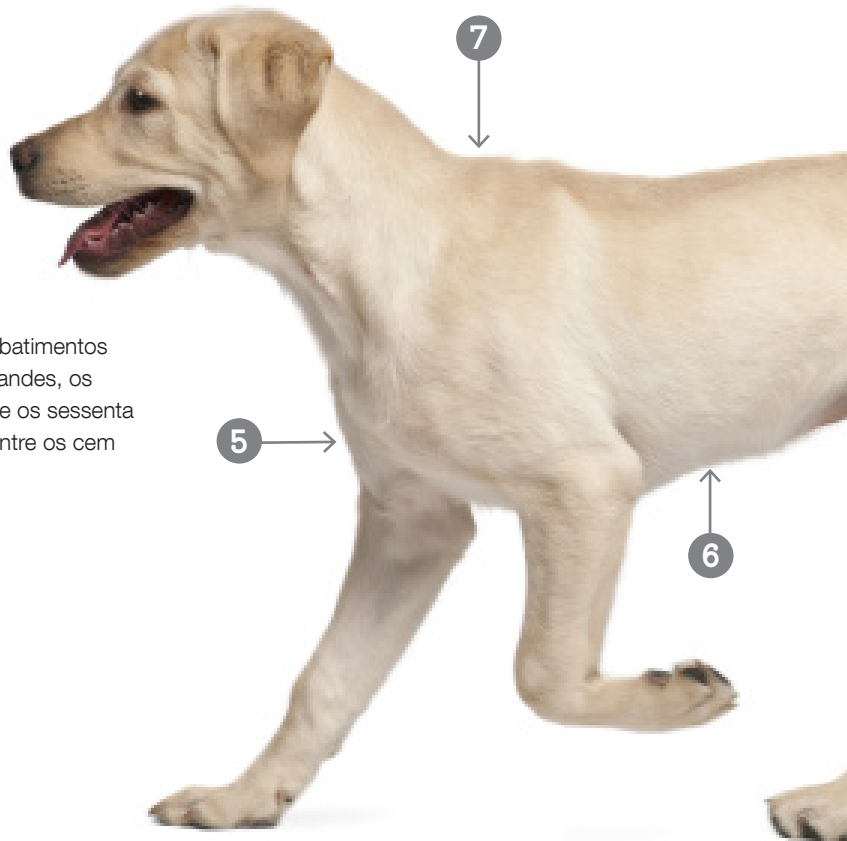
Conte o número de respirações por minuto. Quando o fizer, certifique-se de que o cão está em repouso. Cada respiração equivale a uma inspiração e uma expiração (guie-se pelo movimento de subida e descida do peito). Um cão ofegante — a recompor-se de uma brincadeira ou de um passeio, por exemplo — respira mais depressa do que o normal. Em repouso, a respiração deve ser uniforme e regular, não esforçada. As respirações por minuto devem ser entre dez e trinta e cinco (ver caixa).

6 VERIFIQUE O RITMO CARDÍACO (PULSAÇÕES).

Com o cão de pé, pressione a palma da mão contra a caixa torácica, por cima do coração, e conte quantos batimentos sente por minuto. Também pode fazê-lo com o cão deitado de lado e pressionando dois dedos contra o interior da pata traseira, perto da virilha, para sentir a artéria femoral. Conte os batimentos durante um minuto. Nas raças grandes, os batimentos por minuto estão entre os sessenta e os cem; nas raças pequenas, entre os cem e os cento e quarenta (ver caixa).

7 CONFIRME A HIDRATAÇÃO.

Levante, suavemente, um pouco de pele da parte de cima do pescoço e depois liberte-a. A pele deve voltar de imediato ao lugar. Se assim for, significa que a pele tem uma boa elasticidade e indica que o cão recebe líquidos suficientes e não está desidratado. Ter gengivas viscosas é sinal de desidratação. Um cão hidratado exhibe gengivas húmidas ao toque.



8 EXAMINE O PELO E A BARRIGA.

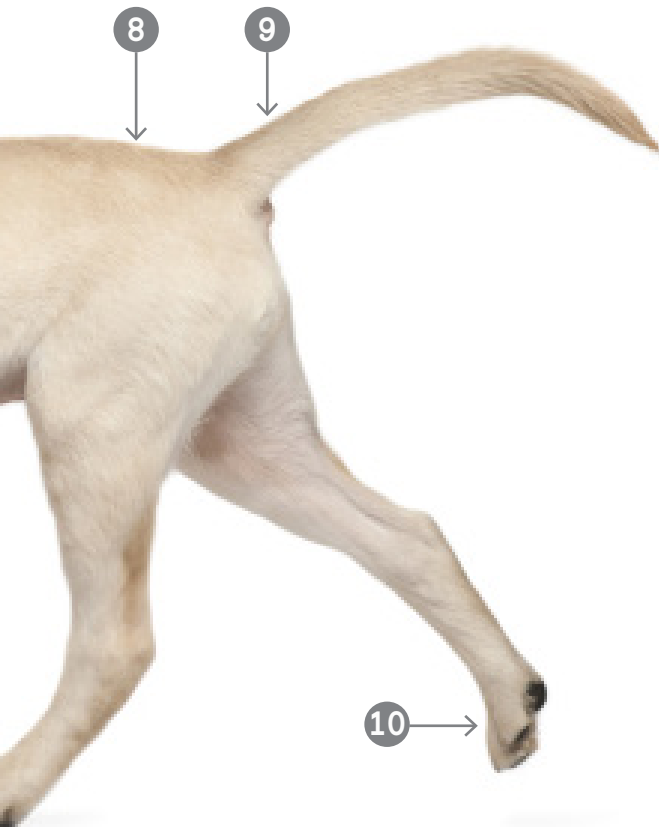
Deslize a palma da mão por baixo do cão, desde a base da cauda até à cabeça e depois no sentido oposto, para levantar o pelo. Vê pequenos pontos castanho-escuros ou pretos? Podem ser pulgas e elas podem tornar o seu cão muito infeliz. O pelo emaranhado também pode ser doloroso e levar a irritações cutâneas. Procure altos junto à coluna e apalpe o abdómen em busca de caroços, verrugas ou sinais de desconforto.

9 VERIFIQUE A ZONA DA CAUDA.

A cauda contém vários ossos pequenos. Os cães usam-na para se equilibrarem e para transmitir estados de espírito. Deslize suavemente a mão pela cauda do cão e procure cortes, caroços ou peladas. Inspeccione a região anal e procure inchaço, vermelhidão ou ressudação.

10 EXAMINE AS PATAS.

Com o cão em pé ou deitado, levante-lhe cada pata e veja se as almofadas têm cortes, fendas ou vermelhidão. Certifique-se de que as unhas não estão demasiado longas nem curvas e não se esqueça dos esporões, localizados na parte interior de cada pata dianteira. Se as unhas estiverem muito compridas e encurvadas, está na hora de as cortar.

**FREQUÊNCIA CARDÍACA E RESPIRATÓRIA**

A frequência cardíaca de um cão saudável baseia-se nos batimentos por minuto e no tamanho do cão. Nos cães grandes varia entre sessenta e cem batimentos e nos cães pequenos entre cem e cento e quarenta. Para cachorros com menos de um ano, varia entre sessenta e duzentos e vinte batimentos por minuto. O stresse e as doenças (como a cardiomiopatia e a síndrome de Cushing) podem provocar frequência cardíaca elevada.

A frequência respiratória de um cão saudável em repouso varia entre os dez e os trinta e cinco ciclos por minuto (conte os movimentos do peito).

Tente este método simples: conte os batimentos em voz alta durante quinze segundos e multiplique por quatro.